

ALOE VERA PÓ 5:1

Antioxidante, anti-inflamatório e hidratante natural



Nome científico: *Aloe barbadensis*

Família: Liliaceae

Parte utilizada: Folhas

Nome popular: Babosa, Sa'vila (espanhol), Ghrita-Kumari (sânscrito), Jadam (malásia) e Lu-Hui (chinês), *Aloe ferox*

INCI NAME: *Aloe vera Spray Dried Extract*

CAS: 85507-69-3

Uso: Externo

Fator de Correção: Não se aplica

Fator de Equivalência: Não se aplica

Introdução

Aloe vera é um dos vegetais mais nutritivos do mundo. É uma planta semitropical, com uma história longa e ilustrada desde os tempos bíblicos. Este superalimento foi descoberto pelos antigos egípcios e estes cultivaram a maioria das variedades de Aloe que vemos hoje.

Do gênero Aloe pertence à família do lírio, abrange mais de duzentas espécies que crescem no deserto e em regiões subtropicais da África, América, Ásia e Europa.

Descrição

Trata-se de um pó fino, higroscópico, branco amarelado, com odor característico, solúvel em água. O qual possui uma diluição de 5 partes Aloe vera para uma parte de maltodextrina.

Estudos mostram que a Aloe vera é uma mistura heterogênea, contém vitaminas A, C e E; minerais, enxofre, cálcio, magnésio, zinco, selênio e cromo; também antioxidantes, aminoácidos, enzimas, esteróis, lignina e, o mais importante, polissacarídeos.

O concentrado de Aloe vera é um pó granulado, na concentração de 5 para 1, obtido através de secagem por nebulização, procedente do Brasil.

Hidratação

Ao penetrar profundamente nas três camadas da pele (derme, epiderme e hipoderme), graças à presença de ligninas e polissacarídeos a Aloe vera restitui os líquidos perdidos, tanto naturalmente como por deficiências de equilíbrio ou danos externos, reparando os tecidos de dentro para fora nas queimaduras (sol e fogo), fissuras, cortes, ralados, esfolados e perdas de tecidos.

Os polissacarídeos da Aloe vera contêm hidrogênio e Ormus concentrados, que aumentam a hidratação das células epiteliais. O hidrogênio cria a hidratação. E os compostos de Ormus aceleram a cura, diminuem o envelhecimento e ajudam no rejuvenescimento as articulações. Os polissacarídeos também podem estimular a produção de colágeno, que retém a umidade, resultando em uma pele de aparência mais jovem.

O enxofre contido na Aloe vera apresenta-se em formas similares ao DMSO (dimetilsulfóxido) e a seu parente químico importante, o MSM (metilsulfonilmetano). Essas duas formas de enxofre são eficientes para

hidratar tecidos secos e rígidos (com perda de colágeno, com rugas, endurecimento dos órgãos, etc), restaurando assim a irrigação, elasticidade e flexibilidade.

Inibição da dor

Os princípios ativos da Aloe vera têm uma notável capacidade de penetração até os planos mais profundos da pele, inibindo e bloqueando as fibras nervosas periféricas - receptores da dor - interrompendo de modo reversível a condução dos impulsos. Além disso, reduz a dor por possuir uma poderosa força anti-inflamatória.

Ação anti-inflamatória

A Aloe vera tem uma ação similar a dos esteroides, como a Cortisona, mas sem seus efeitos colaterais, por isso é útil em problemas como bursites, artrites, lesões, golpes, mordida de insetos e outros. E é um ótimo produto para combater infecções crônicas da bexiga.

Aloe vera e a pele

Auxilia o restabelecimento do equilíbrio fisiológico, com ação regeneradora, tônica e emoliente, age diretamente nas diferentes camadas da pele. Devido à sua ação enzimática, proporciona grande poder de penetração, nutrição, ideal para o crescimento e reprodução celular, auxiliando o organismo no constante processo de desintoxicação. Através desta ação, o processo de penetração nas células aumenta, contribuindo para a remoção de células mortas. Conseqüentemente, os poros ficam limpos, permitindo uma absorção maior de oxigênio vital à regeneração celular.

Trabalhos divulgados recentemente apresentam o extrato de Aloe vera 5:1 como potencializador da absorção da vitamina C pela pele, melhorando assim sua biodisponibilidade e concentração nas camadas mais profundas, com melhores resultados terapêuticos.

Aloe vera estimula a circulação sanguínea, aumentando a tonicidade da pele. Os nutrientes contribuem para manter a elasticidade dos músculos, produzindo flexibilidade, tonificação, hidratação e proteção à pele. Sua ação adstringente torna a pele firme, mantém a umidade natural, pH balanceado e melhor tonicidade.

Energética e nutritiva

Uma das propriedades mais importantes da Aloe vera é que contém 19 aminoácidos essenciais, necessários para a formação e estruturação das proteínas que são à base das células e tecidos, e também minerais como cálcio, fósforo, cobre, ferro, manganês, magnésio, potássio e sódio, todos os elementos indispensáveis para o metabolismo e atividade celular.

Indicações

Via de Administração: tópico e oral e até home care

Uso tópico:

Acne; alergias da pele; artrite (pode ser observado alívio da dor apenas com aplicação tópica); câncer de pele; cicatrizes; eczemas; escoriações; estrias; feridas causadas por urtiga; hemorroida; infecções causadas por estafilococos; infecções da pele; rugas, manchas; manchas marrons; pé de atleta; picadas de insetos; pruridos; psoríase; queimadura por água-viva; queimadura de sol; toxicodendro; varizes e ferimentos.

É utilizado em fórmulas de cremes e loções, filtros solares e produtos pós sol, loções após barba, produtos antienvelhecimento, sabonetes, xampus, condicionadores, tinturas e tônicos capilares.



Indicações Home Care da Aloe vera Pó:

- Formulações para o cuidado da casa, como sabões, sabonetes, detergentes e sabões em pó.
- Formulações para a limpeza de automotivos.
- Formulações para tratamento de fibras de tecido e de papel.

Concentração Recomendada

Uso tópico, de 0,5 a 3% em cremes, géis e loções.

Recomendações Farmacotécnicas

Hidrossolúvel.

Aloe vera exige um sistema aquoso para sua diluição e um meio ácido para sua estabilização (produto final ligeiramente ácido para a total estabilização).

Recomenda-se a adição de um sequestrante e também de um antioxidante.

Referências Bibliográficas

RESOLUÇÃO - RE Nº 5.052, DE 10 DE NOVEMBRO DE 2011.

Informações do fornecedor 9134.

B. de Oliveira. José Antonio; I. Masayuki; E. Yukiko. Formulário Médico Farmacêutico, 3ª edição, 2006. Pág. 509.

W. David. Superalimentos - A alimentação e os remédios do futuro. 1ª edição, 2010. Pág. 175-184.

